# PECUÁRIA LEITEIRA COMO SERVIÇO ECOSSISTÊMICO: UMA ANÁLISE DO PARADOXO E ALTERNATIVAS EXISTENTES

**Autor(res)**

José Francisco Dos Reis Neto
Simone Geitenes Colombo
José Sabino
Mirian Batista De Oliveira Bortoluzzi

**Categoria do Trabalho**

Pós-Graduação

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

**Introdução**

Os produtos produzidos pela agricultura podem ser classificados como serviços ecossistêmicos (NOVIKOVA et al., 2020). Dentro do contexto dos serviços ecossistêmicos, a pecuária leiteira é considerada um serviço de provisão, pois a produção de leite é obtida a partir da utilização de recursos da natureza.
O sistema de produção de leite convencional tem sofrido pressão para se adequar as práticas de bem-estar animal e diminuir a perda de biodiversidade ocasionada pela intensificação e baixa eficiência das pastagens (MARKOVA-NENOVA; WAETZOLD, 2018). A pecuária de leite, quando não planejada, tem impactos ambientais de grandes proporções nos ecossistemas de água doce e terrestres.
Determinar como mitigar os impactos ambientais ao mesmo tempo que se aumenta a produção está impulsionando a busca pela produção de leite sustentável em todo o mundo.

**Objetivo**

Realizar um levantamento das informações sobre a relação entre produção leiteira e os serviços ecossistêmicos por meio de análise bibliográfica.

**Material e Métodos**

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Web of Science utilizando como palavras-chave os termos “dairy production” OR “milk production” AND “ecosystem services” no tópico. Como espaço temporal buscou-se trabalhos publicados nos últimos dez anos de modo a verificar a atualidade do tema.
Com base nos trabalhos pesquisados foram listadas as principais informações a respeito da relação entre produção leiteira e os serviços ecossistêmicos, os principais conflitos e as alternativas existentes.

**Resultados e Discussão**

Diversas vantagens para a utilização do pastoreio são apresentadas por pesquisas, como o aumento da biodiversidade vegetativa, aumento de agentes polinizadores e predadores de insetos herbívoros diminuindo o uso de pesticidas e custo da produção (SIZEMORE, 2015; PAIVA et al., 2020).

O pastoreio também contribui para o bem-estar animal (SIZEMORE, 2015). A prática do plantio de cercas vivas e áreas arborizadas integradas a pastagem, por exemplo, fornecem abrigo e sombra para proteger os animais do estresse térmico e reduzem a transmissão de doenças entre os rebanhos (DELABY et al., 2020; PAIVA et al., 2020). A adoção de sistema silvipastoril, que integra pastagem e florestas na mesma área, também contribui para controle biológico de pragas, sequestro de carbono, melhor infiltração da água, melhores serviços de polinização e reduz a erosão (DELABY et al., 2020; PAIVA et al., 2020).

## Conclusão

A pecuária leiteira é um serviço ecossistêmico essencial tanto do ponto de vista econômico quanto social. Porém para que a atividade não cause danos significativos ao meio ambiente, é necessário o esforço em conjunto de produtores rurais, empresas do setor e governo para planejar e executar ações que preservem a biodiversidade.
A pecuária extensiva, utilizando as pastagens como alimentação animal, tem sido citada na literatura como a alternativa mais benéfica do ponto de vista ambiental.

## Referências

DELABY, L; FINN, J. A; GRANGE, G; HORAN, B. Pasture-based dairy systems in temperate lowlands: challenges and opportunities for the future. Frontiers in Sustainable Food Systems, v. 4, p. 278, 2020.
MARKOVA-NENOVA, N; WÄTZOLD, F. Fair to the cow or fair to the farmer? The preferences of conventional milk buyers for ethical attributes of milk. Land Use Policy, v. 79, p. 223-239, 2018.
NOVIKOVA, A; ROCCHI, L; STARTIEN, G. Integrated assessment of farming system outputs: Lithuanian case study. Inžinerin ekonomika, v. 31, n. 3, p. 282-290, 2020.
PAIVA, I. G; AUAD, A. M; VERÍSSIMO, B. A; SILVEIRA, L. C. P. Differences in the insect fauna associated to a monocultural pasture and a silvopasture in Southeastern Brazil. Scientific Reports, v. 10, n. 1, p. 1-16, 2020.
SIZEMORE, G. C. Accounting for biodiversity in the dairy industry. Journal of environmental management, v. 155, p. 145-153, 2015.